

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 Aos vinte e três dias do mês de abril de 2012, na sala 312-3 do bloco A, do Campus
2 Santo André, da Universidade Federal do ABC, às 13:30 horas, reuniu-se em sessão
3 ordinária o Conselho do CCNH, tendo comparecido o presidente do Conselho Prof.
4 Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr., os membros titulares Profs. Adriano Reinaldo
5 Viçoto Benvenho, Giselle Cerchiaro, Hugo Barbosa Suffredini, Janaína de Souza
6 Garcia, Lúcio Campos Costa e Ronei Miotto, além da representante técnico-
7 administrativo Ana Carolina Tonelotti Assis. A Profa. Marcella Pecora Milazzotto
8 esteve ausente tendo sido representada pelo seu suplente Álvaro Takeo Omori. O
9 Prof. Renato Rodrigues Kinouchi teve ausência justificada, tendo sido representado
10 pelo seu suplente Prof. Fernando Costa Mattos. A Prof^a Marcela Sorelli Carneiro
11 Ramos esteve ausente. Esteve presente a conselheira suplente Luci Dominguez
12 Rodriguez. Estiveram presentes os secretários Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva
13 Correa formando a Secretaria do ConsCCNH. **Informes da Direção:** O Prof. Arnaldo
14 Rodrigues informa acerca do novo sistema de gravação do áudio da sessão. Informa
15 que a intenção é melhorar a qualidade de som, pois as transcrições das falas para as
16 atas estão dificultadas. Solicita não haver conversas paralelas no ambiente que
17 possam dificultar o entendimento das falas, pois o microfone capta sons ambientes.
18 Informa o início de dois concursos, de Ensino de Química e Nanociências. Informa
19 haver só um concurso do CCNH na Comissão de Vagas no momento. Informa que
20 devido a vários problemas nos processos de formação de bancas a Reitoria os
21 normatizou através de CI. Explica que há um interstício de 30 dias entre a aprovação
22 da banca na Comissão de vagas e o agendamento do concurso, o que pode criar
23 dificuldades, devido, também, ao calendário eleitoral. Passa a palavra ao servidor
24 Renato Correa, para que este informe sobre o andamento dos trabalhos da Equipe de
25 Gestão da Comunicação do CCNH. O servidor Renato relembra os conselheiros do
26 apresentado em sessão anterior sobre as atribuições desta equipe e seu trabalho
27 desenvolvido em 2011. Apresenta os resultados da Pesquisa da Comunicação,
28 explicando que estes resultados guiarão uma série de ações de comunicação a serem
29 desenvolvidas no CCNH no ano vigente. Apresenta o segundo Plano de Comunicação
30 do CCNH e convida todos os presentes a acessarem o site do CCNH para conhecer
31 melhor o projeto. Agradece a oportunidade de fala e informa estar à disposição para
32 sanar eventuais dúvidas e receber sugestões. O Prof. Arnaldo informa que em função
33 dos resultados da Pesquisa de Comunicação medidas poderão ser implementadas. O
34 Prof. Ronei Miotto solicita fazer um informe sobre a atribuição didática do segundo
35 quadrimestre de 2012 somente após o último item de pauta. **Informes dos**
36 **Conselheiros:** A conselheira Ana Carolina Assis informa que a PROPLADI estipulou a
37 data de 18 de maio para envio das propostas de orçamentos de 2013. Informa que,
38 nesse sentido, a Divisão Administrativa iniciará o trabalho junto aos coordenadores de
39 curso, com diferença que este ano será necessário apresentar as receitas próprias
40 previstas obtidas através de convênios. O Prof. Ronei observa a importância deste
41 relato e comenta sobre a situação de não se ter definido qual o papel do ConsCCNH
42 na elaboração deste orçamento. Relata que os agentes de planejamento só foram
43 incitados a apresentar as demandas em um prazo muito curto e por isso não houve
44 tempo hábil para que a proposta orçamentária fosse apresentada ao Conselho.
45 Argumenta que o máximo que o Conselho faz é ratificar uma proposta apresentada e,
46 assim, sugere que a partir de 2013 passe-se a elaborar a proposta orçamentária no
47 início do ano, independente da solicitação da PROPLADI, para que tanto o Conselho
48 possa opinar, como docentes e técnicos-administrativos possam enviar suas

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 demandas, como, por exemplo, para a capacitação. Explica que deve haver critérios
2 para contingenciamento, devido a cortes, e é o Conselho quem deve direcionar os
3 agentes de planejamento nas prioridades do que não pode ser cortado. Propõe que o
4 calendário para a elaboração da proposta orçamentária seja elaborado no primeiro
5 quadrimestre. O Prof. Hugo Suffredini informa ter participado da reunião com a
6 PROPLADI e elogia seu trabalho. Registra ser preciso atentar-se às datas. Informa
7 que a Comissão de Espaço para Pesquisa do CCNH está tendo um trabalho difícil,
8 com dificuldades de entender o status da distribuição dos docentes, a distribuição de
9 espaço no campus de São Bernardo do Campo e no Bloco L. Informa haver diversos
10 casos fora do padrão e, por isso, não conseguir traçar a alocação de espaços de
11 pesquisa do CCNH. Demonstra preocupação com a situação, pois considera que o
12 CCNH se destaca na UFABC pela pesquisa. Explica haver problemas em curto prazo
13 como a alocação de espaço, mas também haver um grande problema que é a
14 qualidade destes espaços. Argumenta ser necessário montar um organograma de
15 alocação. Explica que nada em administração é feito sem conhecer o *status quo*.
16 Relata ser difícil realizar o trabalho por não ter em mãos os dados necessários. O Prof.
17 Ronei admite ser necessário haver um indicativo dos dados para que a comissão
18 realize seu trabalho. O Prof. Arnaldo diz haver transmitido as informações que dispõe.
19 Sobre o Bloco L, informa ter solicitado um relato ao Prof. Alexandre Reily. Sobre o
20 espaço em S. Bernardo informa não haver mais informações além daquelas enviadas,
21 as quais serviram de base para o trabalho da primeira comissão de espaços. Comenta
22 ser natural a necessidade de atualizações. O Prof. Ronei questiona como levantar as
23 últimas informações necessárias. O Prof. Arnaldo sugere verificar os docentes
24 alocados. Questiona se o professor Hugo deseja fazer uma reunião com os
25 coordenadores dos laboratórios de pesquisa. O Prof. Hugo concorda, dizendo ser
26 fundamental. O Prof. Arnaldo informa que a reunião será agendada. **Ordem do dia: 1.**
27 **Aprovação da ata da 2ª sessão ordinária de 2012 – relator Prof. Arnaldo Rodrigues**
28 **dos Santos Jr.:** O Prof. Arnaldo passa a palavra à secretária Ana Crivelari que
29 apresenta modificações sugeridas pelo Prof. André Polo, as quais, em votação, são
30 aprovadas com uma abstenção da servidora Ana Carolina Assis, que não estava
31 presente na sessão anterior. A ata é votada e aprovada com uma abstenção da
32 servidora Ana Carolina Assis. **2. Avaliação em estágio probatório – relator Prof.**
33 **Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.:** são aprovados os pareceres para continuarem em
34 estágio probatório dos professores Anastasia Guidi Itokazu, Carlos Alberto da Silva,
35 Celio Adrega de Moura Junior, Denise Criado Pereira de Souza, Felipe Chen Abrego,
36 Fernando Carlos Giacomelli, Juliana Bueno, Luis Alberto Peluso, Mirela Inês da Sairre
37 e Ricardo Rocamora Paszko. A avaliação de 24 meses do Prof. Klaus Capelle também
38 é aprovada, assim como o parecer para aprovação em estágio probatório em sua
39 avaliação de 30 meses. **Expediente: 1. RTI 2012 – relator Prof. Wanius:** O Prof.
40 Arnaldo passa a palavra ao Prof. Wanius Garcia. O Prof. Wanius inicia seu relato
41 dizendo que fala em nome dos professores dos laboratórios 701, 703 e 508 do CCNH.
42 Explica que nesse plano anual de aplicação elencou valores necessários para adquirir
43 mobiliário e efetuar obras da parte elétrica. Discorre sobre valores e indica que a
44 solicitação é para utilizar parte da verba para desenvolver os projetos vigentes, as
45 demandas de mobiliário e parte de obras elétricas. Relata que incluindo a solicitação
46 do laboratório 508 às demandas dos laboratórios do sétimo andar, o orçamento
47 passaria de 196 mil para 236 mil reais. A Profª Giselle Cerchiaro relata que durante a
48 reunião da Plenária da Química foram discutidas várias demandas que não foram

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 contempladas no documento. Diz ter se surpreendido com o documento, pois entendia
2 que as demandas viriam para o Conselho. Lembra que existem outras demandas,
3 dentre elas, demandas mais antigas de reformas. Relata não ter ficado claro no
4 documento quanto há de reserva técnica. O Prof. Wanius responde que o valor total é
5 de 310 mil reais, mas que, com o valor repassado à Central Multiusuário, fica em torno
6 de 280 mil reais. O Prof. Ronei comenta não ter nada contra a demanda, porém
7 expressa ser da opinião de que um valor, como o apresentado para compra de
8 mobiliário, em relação ao total, é excessivo. Explica entender que a prioridade deve
9 ser dada à infraestrutura. Informa que, quando da votação do assunto, certamente
10 pedirá uma readequação desse valor. A conselheira Ana Carolina informa ser
11 possível realizar a compra de mobiliário através da Prefeitura Universitária (PU),
12 exceto em casos de materiais muito específicos. A Prof^a Giselle concorda em priorizar
13 infraestrutura e depois mobiliário, e acredita que o valor possa ser adequado. O Prof.
14 Arnaldo informa haver uma demanda para a instalação de linhas de gases, a ser
15 apresentada pelo Prof. Wagner Carvalho. Informa que a PU colocaria à disposição
16 uma ata para compra de mobiliário e, assim, seria possível abater uma parte do valor
17 da compra de mobiliário. Relata que procurou saber junto à FAPESP se é possível
18 utilizar recursos não utilizados em anos anteriores. Informa que a resposta foi de que
19 do ano de 2008 para frente não é possível, mas que é possível utilizar uma verba
20 referente a 2007. Dessa forma, relata ter encaminhado este pedido e acredita ser
21 possível utilizar o valor em breve. Assim, diz ser possível que parte do mobiliário
22 solicitado pelo Prof. Wanius seja pago pela Universidade e que haja um valor a
23 resgatar do ano de 2007, o que seria bastante razoável. Lembra que na última sessão
24 do ConsCCNH outorgou ao Prof. Wanius a responsabilidade de elaborar o documento.
25 Destaca ser fundamental ter os números elencados, pois, através do indicado no
26 projeto o valor excederia um pouco. Afirma ser essencial a apresentação das
27 demandas da central de gases. O Prof. Ronei afirma que outras demandas surgirão e
28 será preciso adequar o projeto. O Prof. Adriano Benvenho diz ter licitado a última RTI,
29 e explica ser necessário o envio da tabela de valores, mas não ser necessário indicar
30 os laboratórios, sendo, assim, um projeto geral, o que facilita a prestação de contas.
31 O Prof. Adriano explica que somente é necessário no projeto garantir à FAPESP que o
32 dinheiro seja gasto com pesquisa e laboratórios de pesquisa, e não com laboratórios
33 didáticos. Informa que a aprovação do projeto leva menos de um mês e a prestação
34 de contas quarenta dias. O Prof. Ronei sugere encaminhar o assunto à ordem do dia
35 da próxima sessão, já que com um projeto bem geral é possível aproveitá-lo para
36 outras demandas. Diz ser necessário estabelecer um prazo máximo para as pessoas
37 enviarem novas demandas, para depois verificar se todas as demandas poderão ser
38 contempladas, pois em caso negativo será necessário estabelecer prioridades. O Prof.
39 Arnaldo passa a palavra ao Prof. Wagner Carvalho. O Prof. Wagner explana a respeito
40 do projeto do CT-Infra da instalação das linhas de gases especiais. Relata que foi
41 montada uma comissão há mais de um ano para estruturar este projeto juntamente
42 com a PU. Diz que contataram os coordenadores dos laboratórios de pesquisa e esse
43 projeto constituiu um dos três subprojetos do CT-Infra. Explica que o problema é que,
44 após o projeto ser aprovado e a primeira parcela liberada é preciso ter um projeto
45 assinado por um engenheiro para ser encaminhada a licitação, porém não foi prevista
46 verba no CT-Infra para um projetista, o que gerou um impasse. Diz que foi feita uma
47 reunião com a PU e o Prof. Klaus, o qual propôs uma combinação de verba para
48 contratar o projetista, sendo dez por cento do valor bancado pela PROPES, um valor

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 liberado da PU em torno de 30 mil reais e ainda 39 mil reais utilizados da parte da RTI
2 relacionada ao CCNH. Relata que nesta reunião o Guilherme Madeira da PU
3 apresentou a situação dos mobiliários comuns, os quais poderiam ser liberados.
4 Resumiu a proposta dizendo que era uma troca, ou seja, o CCNH liberaria uma parte
5 do valor da RTI e a PU forneceria uma parte do mobiliário necessário, o que o Prof.
6 Klaus considerou viável. Ressalta não ter havido apresentação formal desta proposta.
7 Sobre a questão da liberação da verba, informa que o orçamento mais baixo foi de 100
8 mil reais, mas que o profissional só estaria disponível para a execução do trabalho nos
9 próximos dois meses, assim, devido a isso, foi solicitada rapidez na aprovação da
10 proposta. O Prof. Ronei demonstra preocupação com a situação, pois se votassem o
11 assunto na próxima sessão, após trinta dias, beneficiariam o CCNH, mas o problema é
12 o prazo apresentado pelo Prof. Wagner, já que teriam de enviar o projeto como um
13 todo, e o dinheiro estaria disponível somente após o prazo colocado. A Prof^a Giselle
14 questiona sobre a procedência dos projetistas. O Prof. Wagner deixa claro não ter
15 nenhum conhecimento dos projetistas, os quais foram indicados pela PU. Explica não
16 estar questionando a qualidade dos projetistas, mas sim o andamento do processo,
17 pois este não teve sua participação, como havia sido acordado, mas somente da PU.
18 Informa haver quinze meses de prazo para terminar a execução da obra de acordo
19 com o CT-Infra. O Prof. Ronei questiona se há outros profissionais para realizar o
20 trabalho. O Prof. Wagner explica que é possível, mas o mercado é restrito, e o
21 profissional que conhecia, infelizmente, faleceu. O Prof. Arnaldo concluiu haver um
22 questionamento em relação ao prazo e outro em relação ao valor. Quanto ao valor
23 considera não haver grandes problemas, pois há indicação de que poderiam atender
24 as demandas. Quanto ao prazo o considera mais problemático. Ainda, considera ser
25 necessária uma formalização dos compromissos assumidos. Os conselheiros
26 discutem as possibilidades. A Prof^a Janaína sugere enviar dois projetos desvinculados,
27 o de 2007 e o vigente. O Prof. Adriano indica dúvidas sobre a possibilidade de lidar
28 com os dois projetos e utilizar a RTI para esse fim. O Prof. Ronei propõe a tentativa do
29 desmembramento para encaminhar o projeto da central de gases separadamente,
30 caso contrário este deveria entrar como uma das demandas desse ano, sendo que o
31 Prof. Wanius receberia as demandas e as sistematizaria para a próxima sessão do
32 Conselho, se todos os conselheiros concordarem. O Prof. Arnaldo questiona os
33 conselheiros se concordam com a opção de utilizar a verba da RTI de 2007 para a
34 central de gases, no caso da FAPESP autorizar. Os conselheiros concordam. O Prof.
35 Ronei diz ser muito importante ficar claro todo o histórico do ocorrido para o Conselho
36 de Centro. O Prof. Wagner diz ter sido pego de surpresa com a questão apresentada
37 pela PU, pois naquele momento continuou fazendo a sua parte técnica achando que a
38 PU faria a parte dela. O Prof. Arnaldo finaliza dizendo que o assunto volta à ordem do
39 dia na próxima sessão para seu encerramento e informando que divulgará o prazo
40 máximo de dezesseis de maio para recolher as demandas. Agradece os professores
41 Wanius e Wagner. 2. Projeto UAB – relatora Prof^a Márcia Alvim: A Prof^a Márcia Alvim
42 relata que o projeto de especialização pretendido através da UAB (Universidade
43 Aberta do Brasil) surgiu após a experiência que alguns professores tiveram com o
44 oferecimento de uma especialização entre 2009, 2010 e início de 2011 sob o fomento
45 da PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), na qual contaram com vinte e três alunos
46 finalizando o curso. Informa que a especialização teve sucesso com todos os alunos
47 aprovados, sendo que seis desses alunos ingressaram no Mestrado de Ensino da
48 UFABC. Relata ter sido muito produtivo e interessante o curso para os alunos. Dessa

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 forma, explica que voltaram a discutir a ideia de oferecer um curso como este,
2 motivados por esta experiência inicial, com a intenção de propor um curso de
3 especialização, usando o suporte da UAB, com duração de dois anos, dezoito
4 disciplinas e ingresso anual de cinquenta vagas por polo. Informa que serão quatro
5 polos iniciais de localização próxima, o que pode facilitar o diálogo e trazer alunos para
6 a UFABC, já que existem, no momento, três cursos de mestrado na área de
7 humanidades na UFABC. Relata já terem encaminhado o projeto com as disciplinas,
8 ementas e docentes ao Conselho do CECS, no qual conseguiram aprovação. Explica
9 ser necessário obter aprovação nos três Centros e na Reitoria para que o projeto
10 possa ser enviado ao MEC, onde o trâmite é demorado. Relata que a data para envio
11 é trinta de abril, o que não era esperado. Assim, afirma que para que consigam
12 efetivar esta especialização é preciso encaminhar o projeto até esta data, dependendo
13 da aprovação do MEC para que o curso se efetive. O Prof. Ronei questiona se o
14 projeto se insere na Plataforma Paulo Freire. A Prof^a Márcia confirma. O Prof. Ronei
15 sugere restrição do acesso ao curso a licenciados, caso contrário, tecnólogos, por
16 exemplo, se inscrevem, e estes não seriam o público alvo. Indica a falta de um módulo
17 de ambientação ao TIDIA (Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet
18 Avançada) e a indicação de quem é o professor responsável por cada um dos
19 módulos. Informa que todos os cursos de educação à distância tem de ser aprovados
20 no ConsUNI. Explica que a UFABC não tem uma política de educação à distância, não
21 tem um vínculo com a UAB e ainda não tem decidido se deseja ter cursos à distância.
22 Demonstra preocupação com o prazo. O Prof. Hugo Suffredini sugere encaminhar o
23 projeto com as modificações sugeridas pelo Prof. Ronei. Sugere que o item vá à
24 ordem do dia. Vários conselheiros secundam. A passagem do tema à ordem do dia é
25 posta em votação e aprovada por unanimidade. O Prof. Ronei comenta a iniciativa
26 dizendo ser a favor de que existam outras como esta e sugere a discussão no
27 ConsCCNH sobre a possibilidade de oferecimento de cursos de Graduação à
28 distância. Em votação, o projeto, com as modificações propostas, é aprovado por
29 unanimidade. 3. Convênio UFABC X L'Oreal – relatora Prof^a Marcella Milazzotto: O
30 Prof. Arnaldo informa que o Prof. Álvaro Takeo será o relator do tema, já que a Prof^a
31 Marcella não está presente à sessão devido às entrevistas da Pós-Graduação em
32 Tecnociência. O Prof. Álvaro Takeo lembra que o assunto já foi relatado na segunda
33 sessão de 2012 desse Conselho. Relata que a Prof^a Luciana Paulino é responsável
34 por um projeto de jovem pesquisador da FAPESP, o qual atraiu a atenção da empresa
35 L'Oreal que, por sua vez, entrou em contato com a docente para estabelecer outro
36 projeto nessa linha de pesquisa. Diz que a Prof^a Luciana entendeu que os objetivos da
37 empresa iam ao encontro do que desejava, já que a empresa financiará todo o projeto,
38 com material permanente, de consumo e bolsas, além da taxa de *overhead* que
39 beneficiará a UFABC. Detalha alguns dos valores. Explica que a bolsa de pós-
40 doutorado seria para um período de um ano, extensível por mais um ano e
41 inteiramente financiada. Indica que a taxa de *overhead* seria de oito por cento para a
42 FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa) e dez por cento para a
43 UFABC, dos quais oito por cento seriam do CCNH. Finaliza o relato dizendo que no
44 momento o contrato está sendo elaborado e a situação para o estabelecimento está
45 pendente. O Prof. Hugo Suffredini diz que, assim como ocorrido com o convênio
46 proposto pelo Prof. Wendel, considera que o Conselho não pode colocar restrições a
47 convênios dessa natureza. Contudo, destaca a necessidade destes convênios serem
48 apresentados ao ConsCCNH. Propõe que a proposta seja encaminhada e passe pelo

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 comitê especializado nessas questões. Demonstra apoio irrestrito e parabeniza a
2 iniciativa. O Prof. Arnaldo explica que com a aprovação do Conselho a proposta de
3 convênio é encaminhada ao comitê responsável. Elucida que o papel do ConsCCNH é
4 avaliar as condições gerais e o mérito da proposta. Passa a palavra à Profª Luciana
5 Paulino. A Profª Luciana explica que a ideia partiu da L'Oreal ao encontrar as
6 informações de sua pesquisa no site da FAPESP, e pelo desejo da empresa de
7 aprofundar o estudo com brasileiros. Relata que, dessa forma, propuseram a parceria.
8 Explica que considerou interessante a proposta porque poderá aprofundar algumas
9 perguntas do projeto FAPESP e outras desenvolvidas. Diz que achou interessante a
10 proposta da L'Oreal porque a empresa se comprometeu a financiar o projeto e
11 inclusive a bolsa de um pós-doutorando, que trará experiência ao laboratório como um
12 todo, além do que a empresa se mostrou aberta a ideias. Informa que o projeto já está
13 aprovado no orçamento da empresa e, com o aval do Conselho, irá para a
14 Procuradoria e depois para a Comissão de Convênios. Discorre sobre os valores de
15 *overhead*, demais valores e suas utilizações, como pagamento de pessoal, material
16 permanente, material de consumo e serviços. O Prof. Ronei pergunta sobre a bolsa do
17 pós-doutorando. A Prof. Luciana esclarece que a verba paga pela L'Oreal, seja para a
18 bolsa ou para equipamentos, chega ao Brasil pela FUNDEP. Sobre o pós-doutorando,
19 explica que o mesmo será escolhido por ela mesma e, sobre o pagamento, a empresa
20 paga para à FUNDEP que repassa os valores a essa pessoa. O Prof. Ronei questiona
21 sobre o cronograma e o número de horas previsto para a execução do trabalho, pois
22 este número não deve exceder um máximo permitido para este tipo de atividade. A
23 Profa. Luciana explica que já consultou a resolução do ConsUNI que trata sobre o
24 tema e entende que, no seu caso, por se tratar de atividade de pesquisa, não há um
25 limite de horas. Comenta que deve apresentar apenas o plano de atividades, pois se
26 trata de pesquisa e não prestação de serviços nem consultoria. Explica que cabe ao
27 Conselho aprovar o mérito científico, a disponibilidade docente, se o convênio é de
28 interesse do Centro e se não haverá conflito entre as atividades da docente e esta
29 atividade. Entende que esta atividade não prejudicará suas atividades de docente na
30 UFABC, pois a pesquisa se desenvolverá na área de seu projeto atual. O Prof. Ronei
31 entende ser necessário a docente apresentar um cronograma de atividades ao
32 ConsCCNH quando o assunto estiver na ordem do dia, determinando quantas horas
33 estará vinculada ao projeto, pois considera ser uma atividade diferente da habitual. A
34 Profª Luciana enfatiza que se trata de uma atividade de pesquisa que faz parte das
35 atividades que vem desempenhando. A Profª Giselle Cerchiaro questiona sobre
36 patentes. A Profª Luciana diz que não existe produto previsto para patentear, mas será
37 incluída a cláusula para que uma eventual patente seja dividida entre UFABC,
38 empresa e pesquisador. Discorre sobre a questão da confidencialidade e prevê haver
39 publicação ao término desse ano. O Prof. Lúcio Costa questiona se são previstos
40 relatórios. O Prof. Arnaldo indica a necessidade de se enviar um relatório à Direção do
41 Centro. A Profª Luciana complementa explicando que existem contatos periódicos
42 entre empresa, FUNDEB e UFABC. Informa que pretende elaborar os relatórios
43 solicitados e que a estimativa de dedicação ao trabalho é em torno de seis a oito horas
44 por semana. Lembra que esta pesquisa tem coerência temática com o projeto
45 FAPESP e, eventualmente, seria difícil separar uma atividade da outra. O Prof. Ronei
46 demonstra satisfação e propõe encaminhar o assunto à ordem do dia, se a docente
47 concordar em elaborar os relatórios semestrais. Enaltece o trabalho e discorre sobre a
48 necessidade de parabenizar e incentivar este tipo de iniciativa. A Profª Luciana

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 agradece e aceita fazer os relatórios. Indica esperar que a experiência seja útil aos
2 colegas. Ressalta que a experiência está sendo positiva na captação de recursos para
3 as instituições brasileiras. Informa ser o primeiro convênio da UFABC com uma
4 instituição internacional envolvendo recursos. Agradece a atenção e o apoio. O Prof.
5 Arnaldo considera a questão das horas razoável e sugere a elaboração de um relatório
6 anual, ao invés de semestral. Sugere, ainda, que o Conselho padronize o relatório
7 anual para todos os convênios. O Prof. Ronei considera que a proposta do Prof.
8 Arnaldo tem mais sentido, assim, retira sua proposta de relatório semestral. Contudo,
9 pondera ser importante a cada seis meses haver uma satisfação ao Conselho. O Prof.
10 Álvaro solicita que o assunto seja passado à ordem do dia. Vários conselheiros
11 secundam e todos são favoráveis. Na ordem do dia o projeto é posto em votação e
12 aprovado por unanimidade. O Prof. Hugo propõe que o item sete da pauta seja o
13 próximo a ser discutido, devido à presença do Prof. Pietro Chimenti. Todos
14 concordam. 4. Solicitação de cessão Prof. Pietro Chimenti – relator Prof. Adriano
15 Benvenho: O Prof. Adriano relata ter analisado a solicitação conforme a legislação em
16 vigor. Relata que o Prof. Pietro Chimenti solicita exercício provisório na Universidade
17 Federal Fluminense. Informa que, contudo, o Reitor desta Universidade fez uma
18 solicitação de cessão do professor da UFABC para esta Universidade. Relata ter feito
19 a análise da legislação e de leis trabalhistas que regem a cessão e o exercício
20 provisório, com o auxílio do RH, e, de acordo com a lei, a UFABC teria o ônus do
21 servidor e não haveria contrapartida de vagas no caso da cessão, o que foi sugerido
22 pelo Reitor da Universidade Federal Fluminense. Discorre sobre as três possibilidades,
23 cessão, exercício provisório e remoção. Em relação ao pedido considera que o
24 problema é se tratar de dois pedidos diferentes, já que o Prof. Pietro pediu exercício
25 provisório e o Reitor da Universidade Federal Fluminense pede a cessão. Conclui que,
26 nesse caso, devido às divergências e ao fato de que perderiam uma vaga de
27 professor, acredita que não cabe um parecer conclusivo, cabendo uma discussão do
28 Conselho. O Prof. Fernando Mattos considera ter ficado claro que não seria o caso de
29 se conceder o exercício provisório, assim, o pedido teria de ser encaminhado em uma
30 das formas existentes, pois está formalmente inadequado. O Prof. Ronei concorda que
31 o pedido está inadequado e, dessa forma não é possível recebê-lo, pois há dois
32 pedidos conflitantes. A representante técnico-administrativo Ana Carolina Assis
33 pergunta se a esposa do Prof. Pietro havia sido transferida. O Prof. Arnaldo passa a
34 palavra ao Prof. Pietro, presente para prestar esclarecimentos. O Prof. Pietro diz que
35 sua esposa fazia um pós-doutorado na UFABC quando passou em um concurso da
36 Universidade Federal Fluminense. Alega que a lei protege a união da família.
37 Reconhece que não conhece a questão legal, por isso havia encaminhado o pedido de
38 exercício provisório. O Prof. Fernando diz que a demanda do Prof. Pietro é legítima,
39 mas o problema é que se a aceitarem perdem um professor não haverá contrapartida.
40 O Prof. Adriano complementa dizendo que o problema é que ao se ceder um professor
41 a mensagem transmitida é que há excesso de professores na UFABC. O Prof. Pietro
42 argumenta que não há contrapartida por tratar-se de questão de lei, pois acompanhar
43 a esposa e o filho é um direito. A Prof^a Giselle relata que houve um caso de um
44 professor do CCNH que foi transferido para uma universidade do Triângulo Mineiro, no
45 qual houve uma troca de vagas. Dessa forma, afirma que é isso que deve ocorrer, pois
46 a cessão implicaria que a UFABC não precisara de um professor de Física. Considera
47 que a troca é necessária. Sugere procurar o trâmite do caso citado do Prof. Geoffrey
48 Roger Pointer-Malpass, pois nesse caso sua vaga foi recuperada e, desse modo, a

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 UFABC não foi prejudicada. O Prof. Pietro argumenta sobre a questão do tempo. O
2 Prof. Ronei explica que a posição do Conselho está clara. Afirma que todos entendem
3 a motivação pessoal e todos são solidários a questão pessoal do Prof. Pietro, mas,
4 como Conselho, devem olhar a questão pelo interesse do Centro e, dentro do
5 interesse do Centro, não podem ceder um docente, em qualquer caso, devido à
6 alocação didática. O Prof. Pietro argumenta que a esposa havia pedido redistribuição
7 para a UFABC e esta foi negada, além do que a questão da unidade da família é
8 protegida por lei pela Constituição que está acima dos interesses da Administração.
9 Solicita a gentileza de responder ao Reitor de forma que este pedido siga adiante, não
10 importando a forma como o façam. Diz entender a preocupação do Centro, mas afirma
11 existir meios para amenizar o problema, como contratar um professor provisório. O
12 Prof. Ronei informa que não existe essa vaga disponível no Centro. Enfatiza a
13 necessidade de receberem uma vaga de volta. O Prof. Adriano sugere que a Reitoria
14 envie um pedido de liberação de uma vaga de troca à Universidade Federal
15 Fluminense. Os conselheiros discutem questões legais, de direitos e jurisprudência. O
16 Prof. Hugo alega que ao aprovar o pedido sem o retorno da vaga abririam um
17 precedente perigoso de mais professores fazerem este tipo de solicitação e a UFABC
18 ter de arcar com o ônus. Coloca-se à disposição para encontrar uma alternativa para o
19 Prof. Pietro, mas admite que, na forma atual, é inviável para a UFABC conceder o
20 solicitado. O Prof. Ronei sugere, conforme apontado pelo Prof. Adriano, que o
21 Conselho não aceite a solicitação, da forma como foi apresentada, pois não podem
22 abrir mão dessa vaga. E ainda, sugere posicionar que, se a Universidade Federal
23 Fluminense ceder uma vaga em troca, este Conselho defenderá que seja feita a
24 redistribuição. O Prof. Arnaldo pondera que há um consenso de que o Conselho
25 aceitaria a redistribuição do Prof. Pietro, nesse caso. O Prof. Ronei completa dizendo
26 que no momento o entendimento é de que não podem ceder a vaga. A Prof^a Janaína
27 Garcia encaminha o assunto à ordem do dia e é secundada. O Prof. Arnaldo expõe a
28 proposta de não aceitação da solicitação de cessão ou exercício provisório, mas
29 aceitar a proposta de redistribuição do Prof. Pietro, caso venha a ser solicitada, com a
30 contrapartida da vaga ao CCNH, área da Física. A proposta é aprovada por
31 unanimidade. 5. Banca do concurso de Ensino de Química aprovada ad referendum –
32 relator prof. Álvaro Takeo: O Prof. Takeo discorre acerca do documento enviado com a
33 lista de cinco docentes. Informa a respeito da convocação para as provas. Relata que
34 os professores contatados confirmaram presença para compor a banca. O Prof.
35 Arnaldo informa que esta banca foi aprovada na última reunião da comissão de vagas.
36 O Prof. Ronei pede que o assunto vá à ordem do dia, e é secundado. A passagem do
37 relato à ordem do dia é aprovado por unanimidade. Não há manifestações e o relato
38 favorável à banca é aprovado por unanimidade. 6. Eleição representantes discentes –
39 relatora Ana Crivelari: O Prof. Arnaldo passa a palavra a secretária Ana Crivelari. A
40 secretária Ana relata que a resolução ConsUNI nº 23 explica que o mandato de
41 discentes nos Conselhos é de um ano e nas últimas eleições não houve candidatos.
42 Informa que em agosto de 2012 deverão ser empossados novos representantes e,
43 para isso, é necessário nomear uma comissão eleitoral para conduzir o processo.
44 Sugere que o Conselho indique os nomes com um representante de cada categoria.
45 Sugere que a Comissão Eleitoral elabore o calendário e as normas, a fim dos
46 representantes serem empossados na sessão de agosto. São sugeridos os nomes do
47 Prof. Álvaro Takeo, do discente de graduação Lúcio Freitas, do discente de pós-
48 graduação Rodrigo Prata e de um técnico-administrativo da Secretaria CCNH. O

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012

1 assunto vai à ordem do dia com todos favoráveis e a proposta sugerida é aceita por
2 unanimidade. 7. V Seminário de História e Filosofia da Ciência – relator prof. Fernando
3 Costa Mattos: O Prof. Fernando Mattos lembra que o mesmo evento já havia sido
4 relatado na sessão anterior. Explica que a única mudança foi a de preencher os dados
5 do formulário próprio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Relata que a verba virá
6 desta Pró-Reitoria e de agências de fomento. Informa que o evento ocorrerá em
7 novembro e já está em sua quinta edição. Abre a possibilidade de esclarecer dúvidas
8 e encaminha para que a realização do evento seja aprovada pelo Conselho. O Prof.
9 Arnaldo abre a discussão. O Prof. Fernando complementa dizendo que o evento será
10 realizado no Campus São Bernardo. O Prof. Arnaldo questiona se precisarão de
11 funcionários. O Prof. Fernando responde que não será necessário, pois estão pedindo
12 este auxílio da PROEX, inclusive bolsistas. O Prof. Ronei, tendo em vista o interesse
13 do Centro na realização do evento, solicita passá-lo a ordem do dia. Vários
14 conselheiros secundam. Em votação, a passagem à ordem do dia é aprovada.
15 Estando na ordem do dia, não há mais manifestações e, em votação, a aprovação do
16 projeto é dada por unanimidade. 8. Proposta de Resolução do Conselho do CCNH
17 sobre CIs 122 e 148/2012 – relator prof. André Polo: O Prof. Ronei sugere transferir o
18 assunto para a próxima sessão, tendo em vista a ausência do relator, o teor do
19 assunto e a possibilidade de debate. Todos os conselheiros aceitam e o item é retirado
20 de pauta. 9. Política de distribuição de vagas docentes entre as grandes áreas do
21 CCNH – relator prof. Ronei Miotto: O Prof. Ronei relata acerca do trabalho realizado
22 no conjunto de reuniões com os coordenadores dos cursos do CCNH, que tiveram o
23 objetivo de estabelecer políticas de distribuições de vagas entres os cursos do CCNH.
24 Explica a metodologia utilizada nos encontros, de distribuir o Centro em quatro
25 grandes áreas, efetuar o levantamento de todas as disciplinas oferecidas pela UFABC,
26 e quais são oferecidas pelo CCNH, construir uma tabela com as distribuições de vagas
27 entre as áreas do CCNH, determinar quantas disciplinas cada área é responsável e,
28 assim, quantos professores cada área necessita. Apresenta os resultados com a
29 situação ideal de vagas para cada área, sendo quarenta e cinco vagas para a Biologia,
30 trinta e seis para a Filosofia, sessenta e sete para a Física e cinquenta para a
31 Química. Informa que a Reitoria considera necessário aumentar o número de vagas
32 que oferecem, mas para isso teriam de abrir novas vagas sem contratação de
33 professores, o que o preocupou e foi informado aos coordenadores de curso. Explica a
34 possibilidade da Universidade crescer com mais oferecimento para o BC&T ou para o
35 BC&H, o que geraria cenários diferentes e, por isso, foi levado em conta estes
36 cenários diferentes no planejamento. Relata que tudo foi combinado entre os
37 coordenadores e todos concordaram com a metodologia. Destacou terem considerado
38 os piores e melhores cenários para cada curso. Esclarece que as licenciaturas estão
39 inclusas nas grandes áreas. Enfatizou existir um compromisso com os coordenadores
40 pelo qual a Direção irá defender os números levantados através do estudo. Informa
41 que as contratações de vagas restantes do CCNH dependerão do crescimento da
42 Universidade. Relata que os coordenadores pedem ao Conselho que desconsiderem
43 as listas de contratações anteriores, não ultrapassem os números mínimos
44 apresentados, e sejam chamados para expor os motivos de se utilizar este estudo
45 como base, quando da deliberação do ConsCCNH. O Prof. Fernando Mattos
46 menciona o questionamento do Coordenador do Bacharelado em Filosofia, de que
47 esta área, no pior dos cenários de crescimento do BC&H teria de ficar com todas as
48 vagas restantes ao CCNH. O Prof. Ronei informa que o CCNH tem subsídio para pedir

**CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03/2012**

1 vagas à Reitoria diante do aumento do BC&H. Afirma que se este cenário se realizar
2 todas as vagas irão para a Filosofia. Ressalta se tratar de um modelo no qual
3 preferiram ser conservadores e considerar o pior cenário de cada área. Apresenta o
4 cronograma planejado de listar os docentes por área, efetuar os planejamentos dos
5 cursos, verificar o crescimento da UFABC, ter a sinalização do Conselho para o
6 modelo apresentado e convocar os coordenadores para uma próxima sessão do
7 ConsCCNH. Lembra que o modelo não está fechado. O Prof. Arnaldo explica que o
8 assunto será tratado em uma sessão extraordinária quando estiver finalizado. O Prof.
9 Ronei indica a necessidade de saber qual é a receptividade do Conselho. O Prof.
10 Arnaldo parabeniza o Prof. Ronei e os coordenadores pelo trabalho belíssimo, no qual
11 foram analisados todos os cenários possíveis para não prejudicar nenhuma área.
12 Completa explicando que o estudo apenas não considerou as reformulações do BC&T
13 e BC&H programadas para o próximo ano. Compromete-se a verificar na próxima
14 reunião da Comissão de Vagas números mais concretos das contratações futuras. O
15 Prof. Ronei discorre sobre as variações com as entradas de novos docentes.
16 Argumenta que, diante da posição da Universidade de considerar o CCNH como
17 devedor de créditos, com este estudo terão subsídios para provar que o CCNH é, na
18 verdade, credor de créditos. Diz contar com o apoio do Conselho para a sequência do
19 trabalho. O Prof. Arnaldo questiona os conselheiros se podem aceitar por aclamação
20 que o Prof. Ronei e os coordenadores continuem o trabalho. Todos aceitam. O Prof.
21 Ronei se compromete a divulgar os estudos e seus resultados. Como nenhum dos
22 participantes desejasse fazer uso da palavra, o presidente da sessão agradece a
23 presença de todos e a encerra às 17:50 horas. Do que para constar, nós, Ana Lúcia
24 Crivelari e Renato da Silva Correa, secretários do ConsCCNH, lavramos a presente
25 ata.